

Eris confia num acordo com os bancos credores

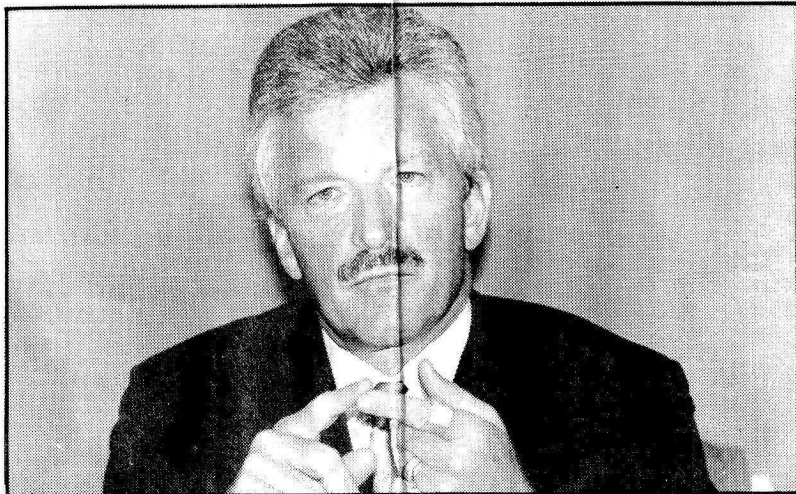
17-8-89

HELOISA VILLELA
Especial para O GLOBO

As posições defendidas pelo Brasil para a negociação do pagamento da dívida externa são suficientemente flexíveis a ponto de permitir vários arranjos, disse ontem o Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, ao deixar a sede do Federal Reserve (Fed), o banco central americano, em Nova York. Eris almoçou com Gerald Corrigan, Diretor do Fed, e depois de um encontro de quase duas horas afirmou que esta viagem tem como objetivo esclarecer a posição brasileira. O Presidente do BC viajou depois para Washington, onde às 16h encontrou-se com David Mulford, Subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Eris mostrou-se confiante no andamento das negociações, afirmando esperar para a próxima semana o envio da carta de intenções do Governo brasileiro para a diretoria do Fundo Monetário Internacional (FMI). Se a carta for aprovada pela diretoria da instituição, o País terá liberado um empréstimo de US\$ 2 bilhões. O Diretor Gerente do FMI, Michael Candessus, só enviará a carta para apreciação da diretoria depois que constatar avanços na negociação do Brasil com seus credores.

— Suponho que nesta nova rodada de negociações (que começa na se-



Subsecretário do Tesouro David Mulford, um dos interlocutores de Eris

gunda-feira) as coisas se definam um pouco melhor e ele (Candessus) envie a carta para a diretoria — afirmou Eris.

Em matéria de primeira página em sua edição de ontem, o jornal inglês "Financial Times" confirma que o Governo americano está pressionando o Brasil a pagar parte dos atrasados, impedindo a liberação de empréstimos do Banco Mundial e do BID. Segundo o jornal inglês, ultimamente o Brasil deu sinais de que vai mostrar mais flexibilidade.

— Desde o começo nós dissemos

que somos flexíveis em todos os pontos da nossa proposta, com exceção do fato de que queremos, dessa vez, fazer uma negociação definitiva, dentro da nossa capacidade de pagamentos. Esta é a nossa posição e estamos dispostos a considerar qualquer proposta com seriedade, como queremos que nossas propostas também sejam consideradas com seriedade — disse Ibrahim Eris, que na segunda-feira seguirá para a Europa, onde se encontrará com os Presidentes dos bancos centrais da Inglaterra, França, Alemanha e Itália.